

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º , DE 2003
(Do Sr. Antônio Carlos Mendes Thame)

Solicita informações ao Sr. Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Dr. Luiz Fernando Furlan, sobre providências adotadas com relação à restrição de importações de camarão do Brasil.

Senhor Presidente:

Com fundamento no art. 50, § 2.º, da Constituição Federal, e nos arts. 24, inciso V e § 2.º, e 115, inciso I, do Regimento Interno, solicito a Vossa Excelência seja encaminhado ao Sr. Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Dr. Luiz Fernando Furlan, através do Gabinete Civil da Presidência da República, o seguinte Requerimento de Informações sobre providências adotadas com relação à restrição de importações de camarão do Brasil.

JUSTIFICAÇÃO

Foram amplamente divulgadas pela imprensa notícias dando conta de que cresce nos Estados Unidos as pressões para restringir as importações de camarão do Brasil.

Está tramitando nesta Câmara de Deputados um projeto de lei que propõe cotas de importação e sanções para países que a descumprirem.

O Brasil é o quinto maior exportador de camarão para os Estados Unidos. No ano passado, o país exportou, no total, US\$ 156 milhões do produto, US\$ 80 milhões dos quais para os Estados Unidos.

As pressões da indústria pesqueira americana, concentrada nos Estados do Sul, começaram a crescer em dezembro. Os produtores locais atendem entre 10% e 12% da demanda interna, e em 2002 as importações de camarão chegaram a US\$ 4 bilhões.

A queda nos preços está estimulando o consumo. As empresas de Estados sulistas querem medidas antidumping contra os oito maiores exportadores para os EUA: Tailândia, Índia, Vietnã, México, Equador, China, Indonésia e Brasil. Alegam que o preço no mercado local caiu cerca de 40% em dois anos, de US\$ 6,00 para US\$ 3,75 a libra, ameaçando a indústria local. Uma das alegações é que a legislação ambiental que exige equipamentos nas redes para evitar a morte de tartarugas marinhas encareceu a produção.

No início deste mês, o Departamento de Estado certificou 39 países como exportadores que cumprem as regras ambientais. Importações de todos os outros países estão proibidas desde 2 de maio. Estão livres as importações do México, Tailândia, Equador, China, Hong Kong, Peru, países europeus, Chile e Uruguai, entre outros. Os exportadores do Brasil e Austrália precisam de certificação especial.

Nessas circunstâncias requeremos informações sobre as medidas que os Estados Unidos vem impondo ao Brasil com relação à importação de camarão do Brasil.

Sala das Sessões, 22 de maio de 2003.

Deputado Antonio Carlos Mendes Thame